

Muxbal, Guatemala: Tudo sobre o "X Jamboree Panamericano"



FOGO DE CONSELHO

Ano 4 - nº 17 - Maio/Junho - 1996 - R\$ 2,00



F**i****l****a****t****e****l****i****a**
escoteira

FIQUE SEMPRE ALERTA PARA GRANDES VANTAGENS.



CHEGOU O CARTÃO BANESTADO VISA ESCOTEIROS.

Com o Cartão Banestado Visa Escoteiros International você conquista um mundo de benefícios e facilidades e ainda participa de um grande projeto de valorização do escotismo. Parte da anuidade será destinada ao desenvolvimento da atividade escoteira em todo o Paraná.

Fique alerta e peça agora mesmo o seu num grupo escoteiro ou em qualquer agência Banestado.



Os serviços que você quer.
A confiança que você precisa.



Ano 4 - Nº 17 - Maio/Junho - 1996

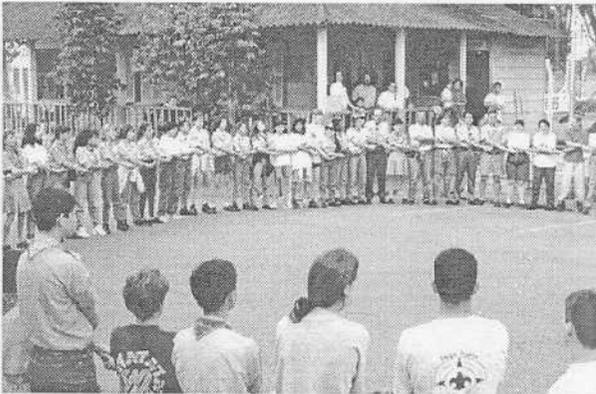
R\$ 2,00

COMISSÃO EDITORIAL: Alexandre Della Coletta Scholz, Eniltron Temporal Gomes, José Mario Moraes e Silva, Mirna Martins Casagrande, Nelson Otávio Maia, Newton Dan Faoro, Oswaldir Ehlke Scholz, Régis Augusto Blauth, Sérgio Luis Smythe, Sérgio Almeida (Jornalista - DRT 120/PR), Tarcísio Luís Brasil Martins; **DIAGRAMAÇÃO, ARTE E REVISÃO:** Oswaldir Ehlke Scholz; **DESENHOS:** Antonio Eder e Paolo Franco Faoro; **FOTOGRAFIA:** Osvaldo Pinheiro da Silva (Muca); **PRODUÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO:** Grupos Escoteiros Araucárias Inepar, Nossa Senhora das Vitórias, Nossa Senhora Medianeira, Paraná Clube, São Judas Tadeu e União Juventus; **PUBLICIDADE:** Sérgio Luis Smithe; **CIRCULAÇÃO:** Março/Abril, Maio/Junho, Agosto/Setembro e Outubro/Novembro; **FOTOLITO E IMPRESSÃO:** Gráfica Darnol Ltda - Fone (041) 252-4068.

SUMÁRIO

SEÇÕES

■ Valores	4
■ Quadro de Honra.....	8
■ Amizade Escoteira.....	10
■ Jamboree Mundial.....	12
■ Local de Atividades	14
■ Grupo Escoteiro.....	16
■ Entre nós & amarras.....	18
■ Humor.....	22



A foto, de outubro de 1994, registra uma das atividades do G. E. João Ramalho, de São Paulo, vinculado à GM do Brasil.

Conheça um pouco da história do G. E. João Ramalho, de São Paulo

Página 16

E MAIS:

- **Os Pioneiros mostram disposição (P. 13)**
- **Um pouco de Bandeirantismo (P. 19)**
- **História em Quadrinhos, por quem entende do riscado (P. 20)**

CARTA DO EDITOR

Começamos uma nova jornada

Terminam os jogos, daqui e dali, e todos, instituições, dirigentes, equipes e atletas, têm que olhar para a frente. É hora de esquecer os tropeços, pequenos ou grandes, ou de saborear as vitórias, gostosas ou sofridas.

O que importa, agora e sempre, é essa determinação de insistir e persistir nessa luta por novas conquistas cada vez mais desafiantes. Esta motivação é que dá razão e sentido para as batalhas que travamos no dia-a-dia.

Filosofia à parte, a equipe de FOGO DE CONSELHO não disputa qualquer medalha, mas continua firme no exercício de manter viva a chama desta publicação genuinamente escoteira, na forma e no conteúdo.

É, assim, com muita alegria, que entregamos mais esta edição da nossa revista. O encarte sobre o Jamboree Panamericano, realizado na Guatemala, é uma prova de fôlego dos editores, embora, às vezes, todos nós sentimos um pouco de falta de ar...

O quê fazer ?

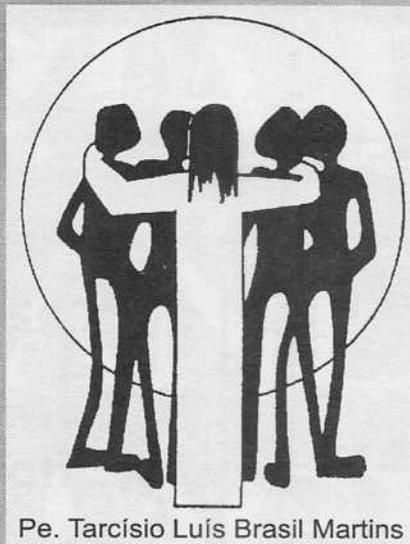
Assim, com pequenos tropeços e avanços, FOGO DE CONSELHO continua aquecendo os nossos encontros de tempos em tempos. É muito gostoso cada um de nós ter a certeza de que outros encontros vão acontecer. Com certeza!

Oswaldir Ehlke Scholz
Grupo Escoteiro Paraná Clube

ASSINATURAS:

Escolha o número de edições que você deseja comprar (4, 5 ou mais) e multiplique pelo preço da revista (R\$ 2,00). Preencha um cheque nominal, cruzado, em nome do G.E. São Judas Tadeu/Revista Fogo de Conselho ou, se preferir, envie ordem de pagamento por intermédio do Banestado (Agência 138 - c/c nº 102212-5). Remeta, pelo correio, o cheque ou o recibo de ordem de pagamento em nome da União dos Escoteiros do Brasil - Revista Fogo de Conselho - Rua Cruz Machado, 66 - 10º andar - CEP 80410-170 - Curitiba - Paraná. Pedidos de 40 assinaturas ou mais terão desconto de 20%.

VALORES



Pe. Tarcísio Luís Brasil Martins

Sempre que praticamos escotismo de verdade, temos oportunidade de realizar “atividades progressivas, atraentes e variadas”. E isto, principalmente quando nós, adultos, acompanhamos os rapazes e as meninas na conquista de suas etapas. É algo tão empolgante, que acabamos vibrando junto com eles e elas, em seus esforços, dificuldades e conquistas!

De repente, topamos, no conjunto das etapas, com aquela famosa frase: “demonstrar que cumpre os preceitos de sua crença”. A impressão que eu tenho é a de um balde de água fria jogado em quem está no melhor da corrida!

É verdade que - felizmente! - não temos “receitas” para verificar a religiosidade ou espiritualidade de alguém. Como também não podemos dizer com certeza até que ponto alguém está pronto para ser admitido a fazer a Promessa Escoteira e prometer que irá cumprir seu dever para com Deus.

Vivemos atualmente uma situação interessante. Passamos de um extremo a outro: de

e agir a que podemos, num sentido bem amplo, chamar de espiritualidade: é aquilo que impulsiona a pessoa, desde a seu íntimo, a agir deste ou daquele modo. É também o que chamamos mística. A propósito disto, conheci um escotista que, quando iria fazer algo diferente para levar a tropa a refletir, dizia que iria “fazer uma mística”.

A gente não “faz uma mística”. O que a gente pode fazer é criar momentos,

gestos, símbolos, que levem as pessoas a criar ou reforçar a mística dentro de si mesmas.

É natural que alguém, tendo uma mística ou espiritualidade, procure expressar esta espiritualidade através de uma determinada religião e dos valores apresentados por ela. Então, sim poderemos dizer, no sentido mais completo da palavra, que a pessoa tem fé, o que não significa simplesmente “acreditar” ou apenas “confiar que Deus vai ajudar”... A pessoa que tem fé, vai viver seu compromisso com Deus, seu dever para com Deus, de uma forma concreta, em todas as situações e momentos da vida, inclusive nos atos específicos de sua

“OS PRECEITOS DE SUA CRENÇA...”

religiões rigidamente estabelecidas, que exigiam o cumprimento dos “preceitos de sua crença”, para um vago sentimento religioso, através do qual cada pessoa - de um modo bem individualista - considera que está cumprindo perfeitamente seu dever para com Deus, fazendo o que está “a fim” de fazer. E agora?

Parece-me que estamos precisando definir melhor espiritualidade, religião, crença, dever para com Deus, fé, convicção, valores, mística...

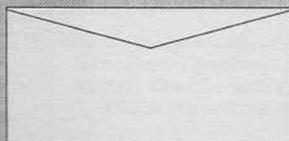
Já é um bom ponto de partida o fato de alguém dizer que crê em Deus - seja qual for a maneira como o concebe - e se sente atraído por Ele, porque percebe que Ele está presente em sua vida. Esta crença ou convicção produz um modo de pensar

religião, de sua Igreja.

Podemos dizer, em outras palavras, que a pessoa que tem uma experiência de Deus (uma espiritualidade, uma mística), vai traduzir isto em atos concretos de religião e de fraternidade.

Este é um assunto complexo, que não se resolve em poucas linhas. Proponho um desafio: vamos pensar sobre o assunto, dar idéias, sugestões, concordar ou discordar sobre o que foi aqui escrito. Para que as “etapas religiosas” não sejam um balde de água fria no entusiasmo de escotistas e membros juvenis. E a fim de que o “dever para com Deus” seja algo vibrante e gostoso, a partir, é claro, da espiritualidade de cada chefe!

Tarcísio Luís Brasil Martins
Caixa Postal 8961 (Portão) - CEP 80611-970
Fone (041) 242-6815 - Fax (041) 243-3221
Curitiba/PR



**Com a Filatelia Escoteira
você cria novas amizades,
viaja pelo mundo
conhecendo a vida
de outros povos,
amplia os conhecimentos de
geografia e história
e pode obter uma nova
especialidade escoteira.
A filatelia é uma janela
para o mundo.
Abra-a!**



Ernani Costa Straube

□□□□□-□□□

No número 39 da revista "Alerta", da União dos Escoteiros do Brasil, referente aos meses de setembro-outubro de 1951, publiquei artigo sob o título "Filatelismo Escoteiro".

Relacionei os dezoito países que lançaram selos alusivos ao Movimento Escoteiro, até esse ano. A Austrália, os Estados Unidos da América, a França, o Japão e Liechtenstein, com apenas um selo; as Filipinas, as Índias Holandesas, a Nicarágua, a Polônia, a Turquia e a Tcheco-eslováquia, com dois; a Bulgária e o Cabo de Boa Esperança, com três, sendo que os selos deste país foram emitidos por Baden-Powell durante o cerco de Mafeking, e são anteriores à criação do Escotismo, mas têm relação com o tema; os demais países, Holanda, Hungria, Lituânia, Romênia e Sião (atual Tailândia), com mais de três.

Muitos destes selos são facilmente encontrados em casas filatélicas, enquanto outros, como a série do Cabo da Boa Esperança e a do Sião, além de difíceis de serem obtidos, são de preço elevado.

A Rússia homenageou com selos a organização Pioneira, não reconhecida pelas entidades escoteiras.

A Tailândia, antes denominada de Sião, emitiu, em 1920, três séries totalizando dezenove selos, destinados à obtenção de fundos para a organização escoteira "Wild Tiger", daquele país.

Em catálogos mais recentes, vamos encontrar atualmente relacionados mais de duzentos topônimos, entre países, dependências, sultanatos, desdobramentos de pequenas ilhas, especialmente do Caribe e departamentos de outros países que emitiram de escotismo. Convém lembrar que alguns países anteriormente sujeitos ao regime comunista de governo (Alemanha Oriental, Polônia, Rússia, Romênia, etc) lançaram selos com jovens envergando uniforme semelhante ao usado na organização escoteira e, portanto, não devem fazer parte do tema.

O número de selos de escotismo, atualmente, é enorme.

Há selos impressos em folha de papel metalizado, de ouro, de

prata ou alumínio e em terceira dimensão, representando Baden-Powell, acampamento, Jamborees, Rover Moots, lobinhos, escoteiros, bandeirantes, distintivos do movimento e de especialidades, trabalhos de pioneiria, cenas ecológicas, animais, aves, borboletas, etc.

Chama a atenção que alguns países utilizaram as mesmas emissões de selos para mais de um evento, imprimindo novos dizeres, sendo, pois, consideradas, como novas séries, muitas vezes em anos subsequentes; outros usaram motivos estranhos ao movimento escoteiro, como é o caso do Paquistão que, no selo de 1960, estampa um canhão (Kim's Gun) e a flor-de-lis no centro, circundados por dizeres alusivos ao Jamboree Nacional de Lahore e o de Kathiri, Estado de Seiyun (parte do Yemen) e respectivo bloco, com a figura de um árabe, munido de espingarda, mirando um cervo, completado pelo distintivo do Jamboree Mundial de 1967, em Idaho, Estados Unidos.

A primeira série escoteira foi emitida em 1918, no final da Primeira Guerra Mundial, pela Tchecoslováquia, quando da unificação dos povos tchecos e eslovacos; é constituída de dois selos, um de dez e um de vinte, com os dizeres "Correio Escoteiro (Skautu) Tcheco", tendo sido emitido pelo Comitê Nacional Tcheco e apresentando o desenho de um leão rampante coroadado.

A Hungria, em 1925, lançou uma série de oito selos de esporte, com atletas, e um dos selos, o de 1.000 Korona, mostra um escoteiro tocando corneta, tendo ao fundo um acampamento. É a primeira emissão de selos com a figura de um escoteiro.

Em 1931, a Romênia, para popularizar o movimento escoteiro e obter fundos para a Exposição Escoteira de Bucareste, lançou uma série de cinco selos, com cenas de acampamento, atividades de assistência social e a figura do rei e do príncipe, com uniforme escoteiro, sendo, pois, a primeira série sobre atividades escoteiras. Novamente em 1932 são apresentados novos selos, em número de seis, comemorativos ao Jamboree Romeno, realizado em Sibiu.

Nesse mesmo ano, três selos em benefício do Fundo de Bem-

Estar da Criança são lançados pelo Principado de Liechtensteins, sendo que dois homenageiam o Escotismo; num, a Princesa Elsa com bandeirantes e, no outro, o Príncipe Francisco I com escoteiros

O primeiro selo relativo aos Jamborees foi emitido pela Hungria em 1933, referente ao 4º Jamboree Mundial, realizado em Godollo, que reuniu 25.792 escoteiros de quarenta e oito países e corresponde à uma série de cinco selos estampando o símbolo do Jamboree e da Hungria. Anteriormente foram emitidas apenas etiquetas dos Jamborees: de 1920, em Olympia (Inglaterra), de 1924, em Copenhague (Dinamarca) e, em 1929, o de Arrowe-Park (Inglaterra).

Somente em 1935, Baden-Powell é homenageado, aparecendo uniformizado, no selo de 25 rappen, também da Hungria, em uma série de quatro selos, alusivos à 14ª Conferência Internacional de Escotismo, realizada em Vaduz.

Na Campanha Neo-Zelandesa de Saúde, no ano de 1953, foram emitidos dois selos; um, com bandeirantes e, outro, com escoteiros; neste, no bordo superior e no inferior, em código morse, a palavra "Health" (saúde) e, nas laterais, "New Zealand".

Somente em 1954 são o primeiro selo brasileiro, enfocando o Acampamento Internacional de Patrulhas, realizado em Interlagos, São Paulo, de 27 de julho a 3 de agosto, com valor facial de Cr\$ 1,20 e de cor azul. Nele está representada a estátua existente no Rio de Janeiro, doada pelos escoteiros do Chile, em 1953, figurando um escoteiro portando uma bandeira, barracas e o símbolo do 4º centenário de São Paulo. Segue-se, em 1957, outro selo, com valor facial de Cr\$ 3,30, porte aéreo, de cor vermelha-bordeaux, com a figura de Baden-Powell uniformizado, tendo ao fundo a flor-de-lis brasileira e comemorativo ao 1º centenário de nascimento do Fundador e Chefe Mundial e 50º aniversário do Escotismo Mundial. Há uma emissão marmorizada, de alto valor filatélico.

Em 1960 é homenageado o Cinquentenário de fundação do escotismo no Brasil, com um selo aéreo de Cr\$ 3,30, de cor vermelha, destacando a figura de um escoteiro uniformizado, de perfil, do Grupo Escoteiro Fluminense, uma barraca no fundo e a flor-de-lis brasileira.

Para marcar o 1º Jamboree Panamericano, realizado no Rio de Janeiro, Ilha do Fundão, em 1965, um selo de Cr\$ 30,00,

CHURRASCOMANIA

NOVIDADE:

ESPETINHOS prontos para assar,
já temperados, resfriados e embalados a vácuo.
Prático e delicioso.

Temos bebida e tudo mais para o seu churrasco

Rua Conselheiro Laurindo, 2815
Prado Velho  332-3095



de cor verde, é lançado, constituído de uma flor-de-lis simples e o símbolo do 4º Centenário do Rio de Janeiro. Há, também, uma edição marmorizada desse selo.

Três selos, com o valor facial de Cr\$ 5,00, em cores variadas, referentes ao 4º Jamboree Panamericano, realizado de 22 a 27 de janeiro de 1981, no Parque Saint Hilaire, próximo a Porto Alegre, Rio Grande do Sul, mostram três momentos da vida escoteira: Fogo de Conselho, o trabalho em patrulha e um escoteiro com totem de patrulha; completam os desenhos, barracas em disposição simétrica e a flor-de-lis mundial.

Correspondente ao 125º aniversário do nascimento de Baden-Powell e 75º aniversário de criação do escotismo saíram, em 1982, dois selos se-tenant (justapostos), de cores variadas, predominando o marrom, nos valores de Cr\$ 185,00, com a figura de um escoteiro saudando, e de Cr\$ 85,00 com Baden-Powell, acompanhado de sua assinatura e da flor-de-lis brasileira. Há um bloco com os dois selos e a reprodução dos dizeres da Promessa Escoteira e a flor-de-lis.

Em 1984, para homenagear a passagem do 65º do Movimento Bandeirante no Brasil, o selo do valor facial de Cr\$ 585,00 representa a evolução dos uniformes das Bandeirantes desde 1919, até a atualidade, acompanhados de barraca, totem de patrulha, o trevo da Federação das Bandeirantes do Brasil e o símbolo internacional do Movimento. Foi emitido um bloco com o selo e desenhos dos diversos uniformes, além de barracas e trevos.

A par dos selos emitidos pelos diversos países, há blocos, folhinhas filatélicas e envelopes, com carimbos filatélicos que marcam as diversas atividades e eventos escoteiros.

QUADRO DE HONRA



ANDRÉ LUIZ MOREIRA SOARES
123/PR - Nova Atlântida



BRUNO MATEUS BASSANI
70/PR - Iguaçu



FERNANDO THADEU DE ALMEIDA
99/PR - Paraná Clube



JANAINA BRANCO BELEM
20/PR - Do Ar Santos Dumont



JULIANA BETTIO
99/PR - Paraná Clube



JULIANA BORTOLAN
99/PR - Paraná Clube



JULIO CESAR ALBERTI
20/PR - Do Ar Santos Dumont

CRUZEIRO DO SUL



LUIS CLAUDIO VIANA DE LIMA
86/PR - N. S. Monte Claro



MIRIAN C. MORAES E SILVA
49/PR - N. S. Medianeira



NATALI BALDAN CAMARGO
17/PR - São Judas Tadeu



RENATA LEÃO MORAIS E SILVA
90/PR - União Juventus



ROBERTA MARIA LEÃO LAGOS
90/PR - União Juventus



TÁRIK POMIM
20/PR - Do Ar Santos Dumont



WILLIAN R. KINDERMANN
117/PR - Do Ar Joanin Prosdócimo



CAROLINA MARTINS
128/PR - Impisa



ZELDIR IZIDORIA O. DA ROCHA
128/PR - Impisa

ESCOTEIRO DA PATRIA

LIS DE OURO



ALESSA NARA DE SOUZA BRUM
90/PR - União Juventus



ANA C. ZANELATO GONÇALVES
02/PR - Jorge Frassati



CAROLINE CAMILE DOS SANTOS
77/PR - Carlos Pereira de Araújo



CLÁUDIO ALVES TANK
70/PR - Iguazú



DANIELA DE OLIVEIRA VAZ
49/PR - N. S. Medianeira



FERNANDA MILARKI VICENTE
49/PR - N. S. Medianeira



GABRIELLE BERTOLIN
86/PR - N. S. Monte Claro



GUSTAVO EUGÊNIO PEREIRA
112/PR - Dom Orione



KARLIN F. KLAGENBERG
86/PR - N. S. Monte Claro



LUCIELLY BORGES
51/PR - Pindorama



MARCOS SANDER DA SILVA
109/PR - Tarumã



RAFAELA DIAS FLORENCIO
88/PR - São Gabriel



ROSANGELA ALBERTI
86/PR - N. S. Monte Claro



THÁISA DE ALMEIDA VIRMOND
34/PR - Guara-Puava

Estas páginas são dedicadas aos jovens e chefes que obtiveram o título máximo de formação progressiva da União dos Escoteiros do Brasil.

A revista FOGO DE CONSELHO parabeniza o esforço individual de todos, o apoio das chefias e os Grupos Escoteiros aos quais estão vinculados.

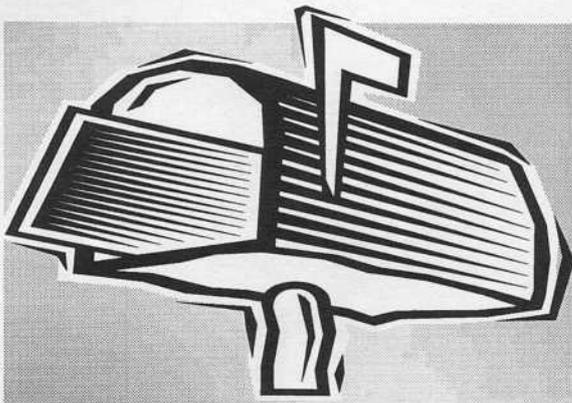


MARCO ANTÔNIO DI NÁPOLI
62/PR - Positivo



RAFAEL BURAKOVSKI
17/PR - São Judas Tadeu

INSÍGNIA DA MADEIRA



Participe desta corrente de amizade,
enviando os dados que julgar necessário para:

União dos Escoteiros do Brasil
Região do Paraná
Revista Fogo de Conselho
Rua Cruz Machado, 66 - 10º andar
CEP 80410-170 - Curitiba/PR

PARANÁ

Os escoteiros do G. E. do Ar Brigadeiro Eppinghaus querem fazer novas amizades! Aí vão os nomes:

GILBERTO R. DE ARAÚJO

(11 anos)

WILLIAM JOSÉ CECCON RAMOS

(12 anos)

RAFAEL MÜLLER NICOLAU

(12 anos, 6 anos de grupo)

O endereço deles é o seguinte:

Rua Sgto. Alpendre, 12

Vila dos Sargentos - Cindacta II

CEP 82515-120 - Curitiba/PR

A chefe da 1ª Tropa de Escoteiros, do Grupo Escoteiro do Ar Brigadeiro Eppinghaus, juntamente com os seus escoteiros, também quer participar! Então, escreva para:

KATIA REGINA LUIZARI (40 anos)

Rua Carlos de Campos, 59 - ap. 23B

Boa Vista - CEP 82540-110 - Curitiba/PR

O pessoal de Cambé, do norte do Paraná, também deu o ar de sua graça! Escrevam, pois, para...

KRIS DOS SANTOS COSTA

(18 anos - Assistente de Tropa Escoteira)

(O Kris é vidrado em fotos de sedes de Grupos Escoteiros. Então, não perca tempo! Fotografe a sua sede e, depois, cobre alguma coisa da chefia! Distintivos, lenços e coisa e tal!)

ALAM TOBIAS DOS SANTOS

(16 anos - Sênior)

ALESSANDRA A. DOS SANTOS

(18 anos - Instrutora de lobinhos)

LUCIANA KAGUAM (15 anos - Guia)

O endereço deles é:

Rua Riacho Fundo, 797 - Cambé II

86191-070 - Cambé/PR

Ele quer receber novidades, e, se possível, fotos.

RUBENS GOMES DE SOUZA JUNIOR - 15 anos

Rua Guilherme Wisniewisky, 336

82630-230 - Curitiba/PR

Os escoteiros do G. E. do Ar Bagozzi querem trocar distintivos, cartões postais, adesivos e fotografias. É só escrever:

DIOGO AZEVEDO

Rua Dr. João Tobias Pinto Rebello, 570 Portão -
CEP 81070-070 - Curitiba/PR

SAMANTA W. DE AZEVEDO

(Escoteira, 11 anos)

TATIANE W. DE AZEVEDO

(Guia, 14 anos)

O endereço delas é:

Rua Itatiaia, 1012 - Portão

CEP 81070-100 - Curitiba/PR

Os representantes do G. E. do Ar Santos Dumont também procuram novas amizades!

DULIO CESAR MOREIRA JUNIOR

Rua Capitão Souza Franco, 335

Bigorrihlo - 80730-420 - Curitiba/PR

JOSÉ ADELAR PACHER FILHO (ZÉ)

Rua Hipólito da Costa, 1573

Boqueirão - 81670-440 - Curitiba/PR

CARLA REGINA DRIESEL

(Guia, 16 anos)

Rua Pref. Francisco Querino dos

Santos, 194 - C. R. Urano

83045-270 - São José dos Pinhais/PR

"Sou sênior do G. E. Luz de Baden. Gosto de fazer novas amizades, e também gostaria de trocar fotos, lenços e distintivos".

ANDRÉ MARCEL M. DA SILVA

Av Inglaterra, 585 - Ap. 701 R

86046-430 - Londrina/PR

A Fabiana quer manter amizades, trocar alguns distintivos, lenços e muitas idéias sobre qualquer assunto relacionado ao Movimento Escoteiro::

FABIANA KELLY BUSQUIM

G. E. Morro dos Ventos - 14 anos

Rua dos Eucaliptos, 354

Jardim Figueira

86300-000 - Cornélio Procópio/PR

A

M

I

Z

A

D

E

SÃO PAULO

JOSEMARA REGINA RODRIGUES

Escoteira, 13 anos.
Av. Papa João XXIII, 253
Jardim Margarida
12600-000 - Lorena/SP

LEANDRO NASSAR

Escoteiro, 13 anos.
Rua dos Ciclames, 843
Vila Bela
03146-010 - São Paulo/SP

JOÃO PEREIRA DOS REIS

Passeio Rochedo, 103
CEP 15385-000 - Ilha Solteira/SP

EDGAR CHARAN VASCONCELOS SANTOS e

CAMILA RADHARANI V. DO SANTOS
G.E. Guaió (121° SP)
Rua José Guilherme Pagnani, 595 - ap. 34 A
Vila Figueira - 08676-200 - Suzano/SP

RINALDO LUIZ FERNANDES ORTIZ

Assistente de Alcatéia - Chill
G. E. Taubaté (143° SP)
Rua João Afonso Salgueiro, 171 - Vl. Paulista
12031-080 - Taubaté/SP

PATRÍCIA R. CATALANO DINIZ

14 anos - G. E. Quiririm (129° SP)
Rua Quatro, 59 - Granville - 12062-290 - Taubaté
"Gostaria que cada vez mais nossos escoteiros compreendessem a lei que nos diz: o escoteiro é amigo de todos e irmão dos demais escoteiros, para que assim pudessemos a cada dia trocar experiências e informações que muitas vezes não existem em livros, mas em nossos corações."

RIO GRANDE DO SUL

MARCELO DO AMARAL FURQUIM

G. E. do Ar Augusto Severo (116° RS)
Chefe da Tropa Sênior Santos Dumont
Assistente Distrital do Ramo Sênior (4° Distrito)
"Será uma satisfação muito grande trocar experiências com outros colegas de ramo bem como com demais participantes do Movimento."
Cx. Postal 153 - Ag. Centro
97001-970 - Santa Maria/RS

RICARDO HOPPE

"Sou chefe escoteiro do Grupo Escoteiro Santa Cruz e apaixonado pelo intercâmbio de correspondências com outros Grupos Escoteiros. Isto traz mais lições do que muitos livros que circulam por aí afóra."
Rua Rio de Janeiro, 315.
96825-210 - Santa Cruz do Sul/RS

RIO DE JANEIRO

"Sempre Alerta

Meu nome é Thiago e sou escoteiro de Copacabana - Rio de Janeiro; 44° Grupo Escoteiro Santa Cruz de Copacabana. Eu gostaria de receber informações sobre troca de correspondência entre escoteiros do Brasil e endereços dos grupos brasileiros. Gostaria muito de obter essas informações, pois só conheço grupos de minha região."
A resposta deve ser enviada para:

THIAGO VARGAS ALPOIN

Av. Princesa Isabel, 166/101 - Copacabana
CEP 22011-010 - Rio de Janeiro - RJ

GOIÁS

"Fui escoteiro em Quirinópolis, Goiás, cheguei a monitor, o Grupo chamava-se LEÕES DA CAPELINHA. Tenho algumas fotos e muitas recordações. Hoje, lendo esta revista, escrevo parabenizando-os e informando aos leitores que acaba de ser fundado, em Itumbiara, o Clube Dubon, com o intuito de fazer amigos por correspondência, sobre todos os assuntos, entrelaçando as pessoas pelos laços da amizade. Os interessados podem escrever que enviarei informações detalhadas."

CLUBE DUBON

Caixa Postal 9-T
75503-970 - Itumbiara - GO

Meu nome e endereço são:

JOÃO LELES
Av. Rio de Janeiro, 160
75503-970 - Itumbiara - GO

LELES O T E L E S C O T E I R O



A seção "Amizade Escoteira" vem crescendo a cada edição da revista FOGO DE CONSELHO! A troca de correspondência entre membros do Movimento Escoteiro, atividade conhecida por "Companheiros da Pena", "Pen Pal" ou "Link Up", é uma oportunidade de conhecer novos amigos, "trocar figurinhas" e aprender com pessoas de cidades, estados e países diferentes. "Mãos à obra!"

Uma caminhada e tanto

Gustavo Fraga Brandão Paulus
Grupo Escoteiro São Judas Tadeu



JAMBOREE MUNDIAL

Tudo começou logo após a abertura do 18º Jamboree Mundial. Naquele Jamboree, muitas das atividades eram divididas pelo sistema de "Ticket Activities", assim cada um de nós, participantes, recebia seus tickets que continham as atividades que seriam realizadas pelo elemento até o final do Jamboree. Havia muitas classes de tickets e uma delas eram os "Hike's" e outra era a "Survival Track". Eram quatro Hikes noturnos e uma "Survival Track" (trilha de sobrevivência).

Eu tive a sorte de participar de um Hike. No dia da abertura do Jamboree (03/08/1995) eu participei da minha primeira atividade. Era o "Nocturnal Hike Yellow", uma caminhada pela noite, com um grupo de 7 companheiros escoteiros. Destes, dois eram americanos, dois italianos, um norueguês, uma austríaca e eu. A caminhada era de 15 quilômetros por dentro de uma cidade próxima ao acampamento base do Jamboree. A atividade começou às 21:30 Hrs do dia 03/08/95. Esta caminhada foi de início muito fácil, nós nos entendíamos muito bem, falando inglês, e gestuando. Mas por volta das 23:30, começaram os problemas. Nós nos perdemos junto a duas outras equipes deste Hike, todas as vinte e quatro vezes ao mesmo tempo nos confundiram mais ainda. Tentamos então nos desvencilhar das outras equipes, e graças ao bom Deus nós encontramos o caminho com um pequeno atraso de quase uma hora. A este ponto já era quase uma da manhã do dia 04, os dois italianos, dois irmãos que não deveriam ter mais de 16 anos, já estavam muito cansados e nós não havíamos passado do meio do percurso. A ansiedade crescia em nossos corações, decidimos parar por um momento e ao voltarmos para a caminhada, não demorou muito, estávamos novamente perdidos, andamos em círculos, eu e o norueguês, os mais velhos do grupo, estávamos aflitos pois percebíamos a gravidade da situação. Outras duas horas desperdiçadas. Quando achamos o caminho já eram 04:00 hrs. Decidimos apressar o passo e às cinco e meia da manhã pensamos novamente estar perdidos, ligamos então para o acampamento e pedimos informações. Muito

calmos, como se esperassem o ocorrido, os organizadores do evento nos pediram um pouco de calma, pois estávamos muito perto do final do percurso. Logo mandariam um carro nos pegar, mas pediram que nós esperássemos um pouco pois para nossa surpresa aquelas outras duas equipes antes perdidas conosco ainda não haviam achado o caminho e haviam ligado algum tempo antes pedindo socorro. Após a caminhada retornamos ao campo, uma grande aventura, no passado; uma grande experiência para o futuro.

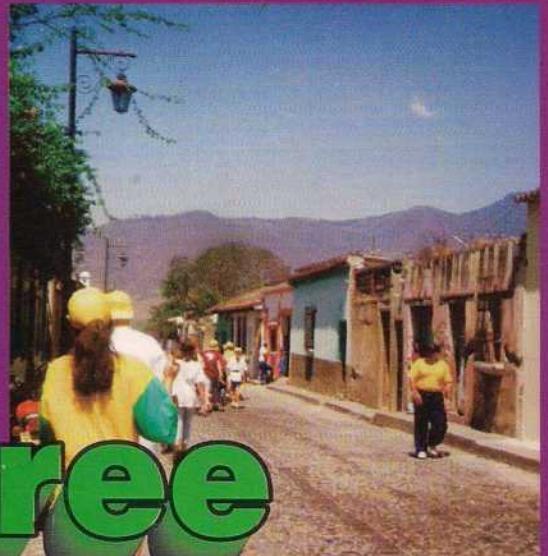
Ao chegarmos no acampamento voltamos todos para nossos sub-campos. Chegando no meu, fui me preparar para a minha próxima atividade que ocorreria às 11:30 da manhã - a trilha de sobrevivência. Nesta trilha tudo foi mais fácil. Ao verificar com os outros elementos da minha tropa quem estaria indo para esta trilha, me defrontei com dois jovens do Grupo Escoteiro Paraná Clube, ótimas pessoas e amigos escoteiros. Eram eles o Alexandre e seu irmão Leonardo. Juntos fomos para a atividade e lá montamos uma equipe com três portuguesas, um inglês e um americano.

Decidimos então começar nossa atividade, a pista era composta de 5 grandes provas e sete pequenos desafios. As provas envolviam cordas, muito barro, e vontade; seguiam todas uma ordem de dificuldade. Uma das provas era uma pista de cordas em formato de uma "casa" na qual o elemento passava por cima do "telhado" desta, chegava a ter dez metros de altura. Outra prova que me marcou foi a última, um rio de quase trinta metros onde nós tínhamos que entrar na água e passar por debaixo das redes estendidas rente a ela. Mas com certeza o melhor de tudo foi o grandioso banho quente oferecido após a trilha. Ambas as atividades foram muito desgastantes, mas tanto eu como os outros trinta mil escoteiros que se encontravam no jamboree deixavam a exaustão para a viagem de volta. Duas grandes experiências, doze novos e grandes amigos, muito conhecimento e preparação para o futuro.

Sempre alerta para Servir!



MUXBAL
GUATEMALA
30 MAR - 6 ABR
1996



Jamboree
Panamericano



Encarte especial

GUATEMALA

Uma verdadeira aventura

Aeroporto repleto de jovens vestindo camisetas verde-amarelo. Pais, chefes e dirigentes de vários Grupos Escoteiros se misturam e se confundem com a multidão que agita todo início de viagem. O grito da delegação ecoa no aeroporto. Partimos rumo à Guatemala, com escala em São Paulo e Dallas.

Após 24 horas de viagem, intercaladas com trocas de aeronave e *check-in* em aeroportos, chegamos à sede do "X Jamboree Panamericano".

A delegação do Brasil, constituída por 540 integrantes, só foi menor do que o contingente dos anfitriões.

Durante 7 dias, de 30 de março a 6 de abril de 1996, os brasileiros sentiram a alegria da convivência fraterna e, com muita garra e disposição, superaram as dificuldades decorrentes da infra-estrutura precária e de uma programação insatisfatória.

O povo guatemalteco, apesar da difícil situação de vida que enfrenta, mostrou-se simpático e acolhedor.

A chegada de 4.000 jovens, de 33 países diferentes, agitou a cidade da Guatemala, transformando o palco de constantes conflitos de natureza política e militar num lugar onde a oportunidade de fazer amigos foi a tônica dominante.



Delegação do Paraná, com número expressivo, faz escala em Dallas, no Texas. Ao fundo, no lado direito, o prédio de cor marrom serviu de base para que Lee Oswald assassinasse o presidente Kennedy, em 22 de novembro de 1963.



Em Dallas, os parananenses conheceram a sede local dos escoteiros americanos. Deu pra conhecer o significado da expressão "primeiro mundo".!

Texto:

Elisabeth Blauth

Fotos:

Edison O. Niece
Elisabeth Blauth
Juliana Monti Paz
Juliane Silveira



Pequeno retrato branco-e-preto da Guatemala

A Guatemala, assim como vários países da América Latina, não experimentou, em toda sua amplitude, a revolução industrial. Sua economia está baseada em recursos naturais que estão se esgotando. Para tornar essa situação ainda mais dramática, parte desses recursos ainda está sendo empregado em permanentes conflitos armados com os países vizinhos ou entre facções políticas

internas.

A UNICEF divulgou, recentemente, uma triste realidade. A Guatemala se encontra entre os 8 países do mundo onde jovens, na faixa etária dos 12 aos 17 anos, participam do exército e de ações guerrilheiras.

Os jovens são convocados para estas atividades por serem considerados mais 'audazes' do que os adultos!

Há sistemas que precisam estar sempre alerta.

As soluções de automação da Inepar integram sistemas de controle nos mais diversos setores da economia. Inclusive o seu.

 **inepar**

O Campo-Escola San Jorge Muxtal, localizado a 13 km do centro da cidade de Guatemala, possui uma região bastante acidentada o que obrigava os participantes a um constante desafio físico. Do ponto mais alto do acampamento avista-se a cidade e, ao fundo, o vulcão de Pacaya, ainda ativo.



Ao lado, o subcampo Kaminal, onde foi montado parte do acampamento da delegação brasileira. Acima, o portal de entrada da Tropa 10, formada por integrantes do G. E. Caramuru, de São Paulo.



No "Dia da Amizade", a Tropa 12 da delegação do Paraná "decorou" o seu acampamento com motivos nacionais, para receber visitas de tropas internacionais, numa manifestação de alegria escoteira.



A "Trilha da Aventura", percurso de aproximadamente 2 quilômetros no leito de um rio, permitiu a observação de características da natureza local.



O Fogo de Conselho esquentou as noites do Jamboree.



Atividades de natureza física, social, artística e espiritual, preencheram o tempo dos participantes do Jamboree.



Faça uma boa ação pelo seu sistema elétrico.

Os equipamentos e componentes eletrônicos Inepar tem qualidade mundialmente reconhecida. Seu sistema precisa conhecê-los.

inepar



Na arena central, o Brasil destacou-se apresentando suas tradições culturais.

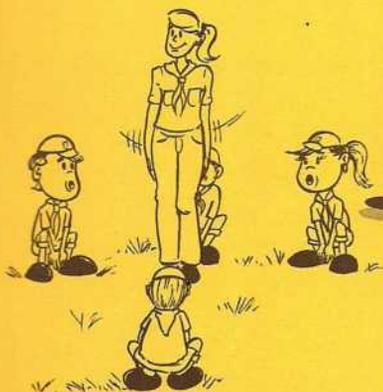


4

Quanto mais difícil a meta, melhor cada um desempenha seu papel.

Desde sua fundação, o Grupo Inepar vem pouco a pouco se transformando em referência internacional quando o assunto é qualidade. Mérito de todos. Desafio de cada um.





Lamparada

ENCARTE DA REVISTA

FOGO DE CONSELHO



História da Jângal

A MELHOR CAÇADA

Esta história é de "arrepiair os cabelos"



Aquí está uma estória do tempo em que o Irmão Cinzento era ainda Lobinho:

Uma bela manhã, o Pai Lobo levantou-se, saiu do seu leito e aspirou o ar matinal. Toda a selva estremeceu e cantava na luz que nascia.

"Rah! - uivou o pai Lobo, alegremente - hoje haverá caça em abundância em toda a selva! Meus filhos, a caça será fácil e, por isso, cada um caçará para si e o infeliz que não conseguir arranjar presa, fique com o estômago vazio!"

Pai Lobo sabia bem que é necessário ensinar os Lobinhos a abastecerem-se a si próprios nos belos dias em que a selva está cheia de animais, isto é, quando o tempo está tão bom que tudo o que tem patas ou penas sai do ninho ou do covil, evitando-se assim as batalhas, por abundarem as presas.

O Irmão Cinzento arrepiou os seus pelos e rolou na relva espessa. Sentia-se bem alerta, os seus músculos eram de aço, seu olhar vivo, suas garras sólidas. Iria fazer uma bela caçada.

A primeira presa que lhe apareceu foi o pobre Chuchindra (Rato Cheiroso). O animalzinho, com o coração despedaçado de dor, estava banhado em lágrimas.

- "Chuchindra, - disse o Lobinho com desprezo - quando o sol tiver devorado a umidade da selva, quando o leito do Rio Waiganga estiver tão seco como o rochedo do Conselho, todo o povo da selva poderá ainda matar a sede com a água que sai dos teus olhos!"

- "Não diga, Lobinho - gemeu o Chuchindra. Tabaqui, o chagal, raptou o meu filho mais velho, o meu Tahi, tão belo, tão forte,

COMISSÃO EDITORIAL:

Milú Maia

Rosângela Bobko

tão alegre e tão valente!"

- "Oh! Pensou o Lobinho - se ele é alegre, como pode ele ser filho do Chuchindra?!" Mas absteve-se de dizer porque a dor do pai dava dó.

- "Ó Lobo - replicou o animalzinho suplicante - se eu pudesse dar a minha vida para salvar a do meu querido filho, eu a daria de boa vontade, mesmo com alegria, mas Tabaqui faria de mim a sua cria depois de ter devorado o meu filho; ó Lobo, como pode um pobre rato como eu, combater com um chagal!"

- "Eh! Pensas, - respondeu o Lobinho Cinzento, com rudeza, - pensas que um chagal seja adversário digno para um lobo? Há na selva outra caça mais digna de mim, já perdi tempo demais contigo ..."

Voltou as costas e foi-se, mas Chuchindra tinha começado a chorar de tal modo que até partia a alma; o lobo ouviu-o e parou. Começar o dia com uma boa ação, pareceu-lhe bem! Voltou atrás.

- "Leva-me junto do teu covil - gritou-lhe - e se Tabaqui ainda não tiver devorado o teu filho, eu o trarei; caso contrário, terás para adornar a sua casa a pele do chagal.

Procurou Tabaqui sem o encontrar.

LOBINHOS E LOBINHAS:

Mandem cartas e desenhos para esquentar nossa Lamparada! Todos vão g-o-s-t-a-r !!!

Por fim encontrou-o quando ele já se preparava para comer o pobre ratinho.

- "Chagal! - gritou-lhe - prometi a Chuchindra que lhe levaria a tua pele ou o filho dele: escolhe!"

Tabaqui começou a tremer, covardemente, e deixou o animalzinho que desapareceu imediatamente, no meio das ervas.

- "Deixarei ir o rato - disse o chagal - mas que comerei hoje?"

- "Chil te deixará os restos de algum cadáver, - disse o lobo com desprezo, - a carne morta não morde nem arranha, é isso o que serve para os covardes da tua raça, ó tu que só atacas os menores".

- "Chil, agora não deixa restos do que encontra pois tem que alimentar uma nova ninhada" - replicou, humildemente, Tabaqui.

- "Faz como os outros habitantes da selva, - respondeu o lobo, - ela é generosa para aqueles que caçam com lealdade".

Irmão Cinzento apressou-se para recuperar o tempo perdido. Imediatamente, uma voz vinda do alto o chamou.

Era Chil, o abutre, que voava em círculo, à volta do cadáver de um antilope em decomposição, afastando, às bicadas, os carnívoros, atraídos pelo cheiro.

- Lobo! - gritou-lhe ele - eu encontrei o suficiente para alimentar a minha ninhada por três dias, mas enquanto me afasto para levar ao ninho um pouco de carne aos meus pequenos, estes ladrões assaltam a minha presa e quando eu voltar não encontrarei se não os ossos; corre, por favor, à minha casa e avisa a minha mulher para que venha em meu auxílio".

- "Bem! - pensou o pobre Lobinho - estou a ver que não consigo caçar coisa alguma hoje!"



Mas, nem sequer por um momento lhe veio a idéia de recusar e, tendo-se desempenhado da sua missão, começou a seguir, com ardor, uma pista que acabara de descobrir. Chegado junto a um bosque espesso, arrebiteou as orelhas; um miar rouco e choroso chegou até ele. Avançando com precaução, descobriu Bagheera, a pantera, que ofegava, deitada sobre um dos lados.

- "Como pode ser que num dia em que toda a selva anda à caça, Bagheera esteja entediada a gemer?" - disse o Lobo.

- "Está um sol muito ardente - disse, debilmente, a Pantera. Que terei eu feito para me sentir tão abatida? Daria todas as presas por uma gotinha de água fresca".

Imediatamente, o Irmão Cinzento arrancou um grosso bocado de musgo seco, correu a umedece-lo na água que as últimas chuvas tinham deixado nos buracos de um rochedo e trouxe-a, em seguida, à pantera. O focinho de Bagheera mergulhou avidamente na esponja molhada.

- "Sinto-me renascer, Lobinho. Que a bênção da selva desça sobre o teu covil e que a caça seja boa para ti durante todo o inverno".

Irmão Cinzento afastou-se, mas estava destinado que não caçaria nesse dia. Teve de meter-se no caminho de Riki-Tiki-Tavi, que se tinha aventurado no coração da selva, perseguindo uma serpente; retirou das garras de Baloo um grosso espinho que se lhe tinha enterrado na sua pata e, enfim, tendo ouvido Kaa assobiar e praguejar, apercebeu-se de que um bando de Bandarlog bombardeava, com nozes de coco, a grande serpente, enrolada sobre uns rochedos úmidos. Kaa digerira sua presa e, como as suas lentas digestões tiravam-lhe a agilidade, não sabia se balançava, para a esquerda ou para a direita, a sua cabeça

chata, assobiando furiosamente sem mesmo poder fixar, com o seu fascinador olhar, os animais que se deslocavam rapidamente ao abrigo da folhagem.

"Kaa! - disse o Lobinho - tem paciência por um pouco, porque eu vou desembaraçar-te dessa raça maldita".

- "Se o conseguir, - resmungou o grande Piton - eu te terei na conta do Lobo mais benfeitor de toda a selva".

Irmão Cinzento começou a interpelar e provocar os Bandarlog.

- "Então a raça dos macacos - zombou ele - perdeu o pouco que lhe restava de juízo, ou há festa entre eles para esbanjar, assim, com tanta largueza os bens da selva? Quando estivessem despojados os coqueiros dos seus frutos, comereis cascas de árvores, não é verdade? Concordo que isso seria, na verdade, uma comida digna de seres tão inúteis e maus como vós".



Imediatamente, todo o grupo da cabeça leve se esqueceu de Kaa.

- "Nós te partiremos os dentes, ó belo falador" - gritaram. E todos, com grande gritaria, e grande agitação, começaram a saltar, de ramo em ramo, para perseguir o lobo que, rindo nas suas barbas, os levou para longe; e começou a correr porque o sol já declinava; já era tempo de voltar para o seu covil.

Irmão Cinzento morria de fome. Sentia-se fraco e sabia que nenhuma parte lhe estaria reservada para o jantar. Não devia cada um caçar para si, nesse dia? E, todavia, sentia-se alegre e bem disposto.

Entretanto, encontrou o Pai Lobo e todos os seus irmãos. Para todos, a caçada tinha sido magnífica.

- "Irmão Cinzento, - disse o Pai Lobo - onde está a sua presa?"

- "Não tenho, meu Pai - disse ele, altivamente. A selva não foi boa para mim. Também não reclamo para mim, nada de jantar".

Pai Lobo levantou-se sobre suas patas:

Arrh!! - disse ele, com a voz profunda - a selva hoje não foi boa para o Irmão Cinzento, mas o Irmão Cinzento foi bom para com a selva. Eu vi Bagheera e vi Baloo. Vi Chuchindra, cujas lágrimas, por milagre, estavam estancadas. Vi Kaa. Também encontrei Riki-Tiki-Tavi, o mangusto, e vi Chil, o abutre. Todos eles cantavam louvores ao Irmão Cinzento. Na verdade, meus filhos, foi ele quem fez a melhor caça".

- Ó Irmão Cinzento! - gritaram todos os lobinhos em coro. Por isso ele merece a melhor parte".

E todos, num só movimento, empurraram a sua presa para seu irmão.

O que é, o que é?

- 1) O que é que não tem pernas mas sempre anda?
- 2) Em que lugar do mundo o sono é mais profundo?
- 3) O que é comprido e fino, trabalha no claro, tem um olho só e uma picada dolorida?
- 4) Você usa da cabeça aos pés! Quanto mais ele trabalha, mais magro fica? O que é?
- 5) O que tem olhos, mas nunca chora?
- 6) Ele só morre depois que devora tudo. O que é?
- 7) Que tipo de cão está sempre com febre?
- 8) Que inseto avisa quando chega?
- 9) Qual é o começo de tudo?
- 10) O que permanece quente mesmo sob a mais fria temperatura?

Respostas

Vamos lá, Iobaredada: 1) O sapato; 2) No cemitério (Uli, cruz, credoliii); 3) O Agulha; 4) Sabonete; 5) A batata; 6) O fogo; 7) O cachorro-quente; 8) O pernilongo; 9) A letra T; 10) A pimenta.



Caça-palavras

Vamos lá, lobinhos! Vamos fazer uma boa caçada! Para cada uma das palavras da lista à esquerda, faça a identificação no quadro à direita. Você pode circundar a palavra ou pintar com canetinha colorida.

Abutre	R	O	C	H	E	D	O	D	O	C	O	N	S	E	L	H	O	O
Antilope	A	M	D	K	G	C	H	A	C	A	L	R	Y	R	O	I	B	M
Bagheera	T	A	B	A	Q	U	I	S	D	F	G	H	J	I	B	R	A	A
Baloo	O	N	Z	X	C	V	B	N	M	L	K	W	C	K	I	M	N	C
Bandarlogue	C	G	S	D	D	F	G	H	J	I	T	A	H	I	N	Ã	D	A
Chacal	H	U	P	A	N	T	E	R	A	N	E	I	I	T	H	O	A	C
Chil	E	S	R	T	Y	U	I	F	H	I	H	G	L	I	O	C	R	O
Chuchindra	I	T	P	A	I	L	O	B	O	N	S	A	A	K	C	I	L	S
Covil	R	O	W	Q	A	S	D	F	G	H	H	N	J	I	K	N	O	L
Irmão Cinzento	O	E	R	C	Y	U	I	O	P	A	Q	G	A	T	Z	Z	G	P
Kaa	S	W	C	H	U	C	H	I	N	D	R	A	S	A	X	E	U	I
Lealdade	O	E	S	I	F	G	H	J	Y	A	T	R	E	V	W	N	E	T
Lobinho	A	E	C	L	B	A	G	H	E	E	R	A	R	I	T	T	Y	O
Lobinho Cinzento	B	L	O	B	I	N	H	O	C	I	N	Z	E	N	T	O	Y	N
Macacos	U	Q	V	A	U	I	I	O	L	K	J	H	F	G	S	D	S	A
Mangusto	T	S	I	L	H	N	L	E	A	L	D	A	D	E	B	N	M	J
Ninhada	R	U	L	O	E	H	W	D	F	G	A	N	T	I	L	O	P	E
Ninho	E	Y	H	O	G	O	F	P	A	C	I	E	N	C	I	A	H	F

Respostas

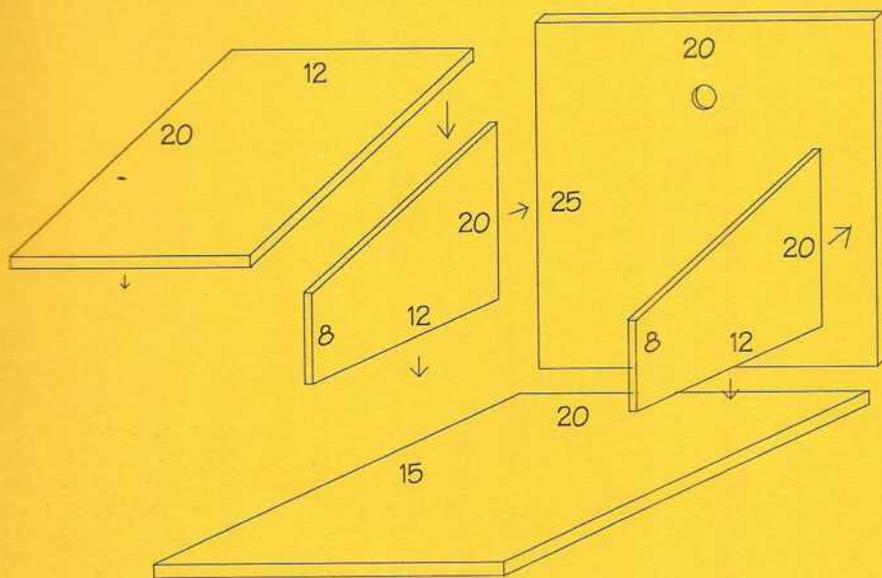
Piton	N	O	T	N	E	Z	N	I	C	O	H	N	B	I	O	B	L	B
Rato Cheiroso	O	T	I	A	R	A	E	E	H	E	G	A	B	A	C	L	B	A
Riki-Tiki-Tavi	T	E	N	V	A	A	A	I	O	S	I	I	O	S	O	S	O	S
Rochedo do Conselho	I	E	U	A	A	R	A	D	N	I	H	C	U	C	H	C	S	S
Tabaqui	P	G	Z	T	G	A	A	A	A	A	A	C	O	O	O	O	O	O
Tahi	O	N	I	N	N	H	A	H	A	H	A	R	O	R	O	R	O	R
Waiganga	S	I	L	K	A	N	O	N	O	B	O	L	O	B	A	I	P	T
	O	R	O	I	G	I	I	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S
	C	A	C	I	H	O	A	C	A	N	A	N	A	R	A	P	A	H
	D	A	D	A	H	T	I	A	N	A	T	E	R	A	N	T	A	C
	C	N	G	A	H	T	A	H	T	A	C	G	C	G	A	C	G	C
	C	N	G	A	H	T	A	H	T	A	C	G	C	G	A	C	G	C
	A	A	A	I	K	M	K	I	M	N	C	A	T	A	B	A	B	A
	A	A	A	I	K	M	K	I	M	N	C	A	T	A	B	A	B	A
	M	B	I	R	O	I	B	R	A	A	M	A	B	A	B	A	B	A
	O	H	E	L	H	O	C	H	E	D	O	C	H	E	D	O	C	H

Mas a caça do lobo só o lobo come,
Fará com ela o que muito bem entender
E só pode a alcatéia comer desta caça
Se tiver nisto o lobo algum prazer.

**Da Lei
do Jângal**



Vamos fazer uma casa de pássaros?



MATERIAL:

É feita de caixa de frutas encontrada na feira (ou material similar), serrote, martelo, pregos e um pouquinho de disposição.

MEDIDAS:

Parede do fundo: corte uma peça medindo 20 x 25 cm.

Piso: corte uma peça com as medidas de 15 x 20 cm.

Telhado: corte uma peça com as dimensões de 12 x 20 cm.

Paredes laterais: corte duas peças iguais com as medidas de 8 x 12 x 20.



Testando sua atenção

1. Você se lembra do nome do autor do livro **MOWGLI, O MENINO LOBO?**

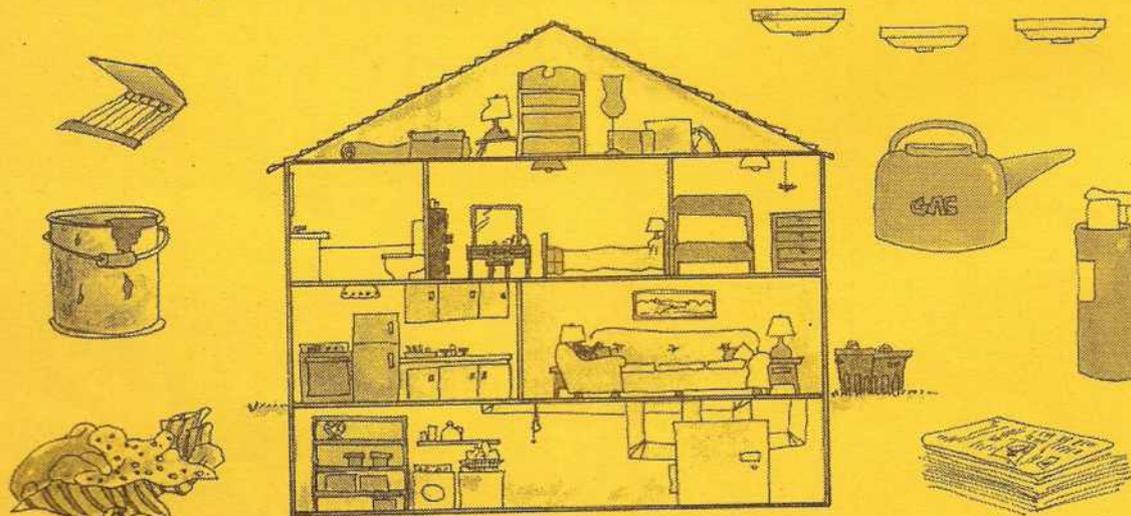
É Rudyard Kipling, camaradinho!

2. Você sabe qual é a cor oficial do Ramo Lobinho?

É o amarelo, caro Lobinho!

Associando...

Desenhe uma linha ligando as coisas que estão do lado de fora com o lugar onde deveriam estar dentro de casa!



O grande esforço físico para atingir o ponto mais alto deste vulcão foi recompensado por um distintivo especial. Uma pedra intransponível não permitiu que se atingisse o topo do vulcão.



Poeira cinzenta e pedras vulcânicas deram o "fundo de cena" que empolgou os participantes.

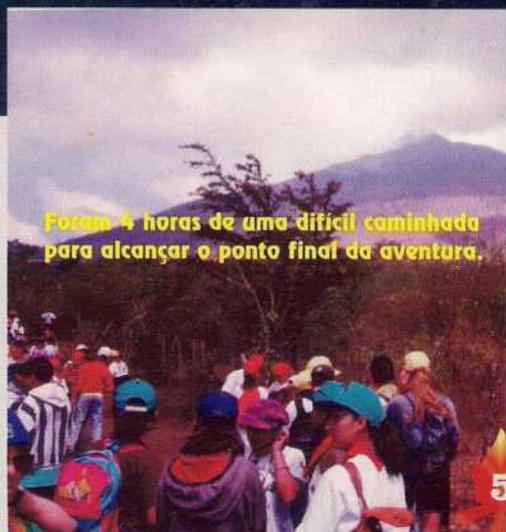


O totem é a "marca registrada" do desafio vencido!



Foram 4 horas de uma difícil caminhada para alcançar o ponto final da aventura.

Pacaya, o grande desafio



Pessoas comuns vendendo desafios incomuns. Essa, a nossa filosofia

O caminho para a excelência é feito de desafios, aceitos ou criados por nós mesmos. Vencê-los faz a gente avançar rumo à satisfação total de nossos clientes.

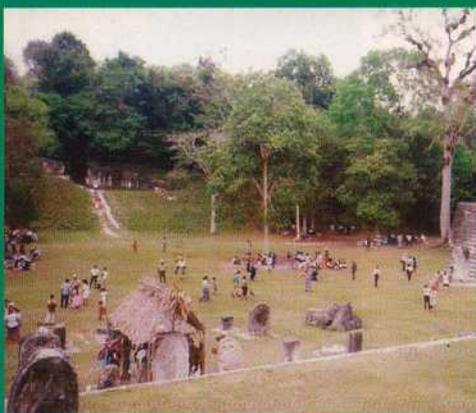
 inepar



Guatemala antiga

Foi destruída por um vulcão
que matou todos os habitantes.

Parque Nacional de Tikal Monumento Mundial da Cultura e Natureza



As ruínas Maias, situadas ao norte do país, distam cerca de 300 km da cidade de Guatemala. Para chegar lá é necessário uma viagem de 1 hora em avião pequeno para 30 pessoas, 1 hora de carro e mais 4 horas à pé em meio às ruínas do Parque Nacional Tikal.

Seus templos e construções estiveram escondidos na selva tropical por mais de 400 anos. Elevado, em 1979, a "Monumento Mundial da Cultura e Natureza", apenas 15% das edificações de Tikal estão preparadas para a visitação. O resto ainda está encoberto pela vegetação nativa.

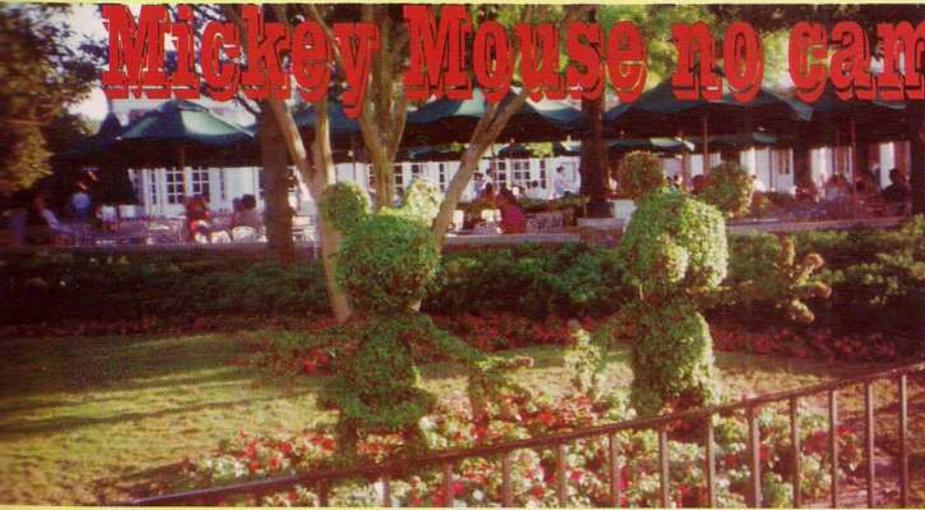


O sucesso de cada um depende do grupo.

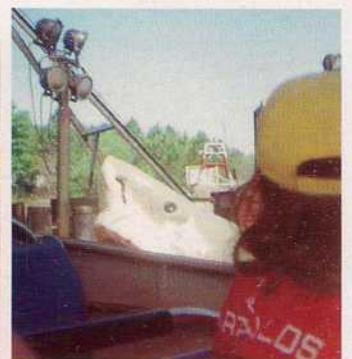
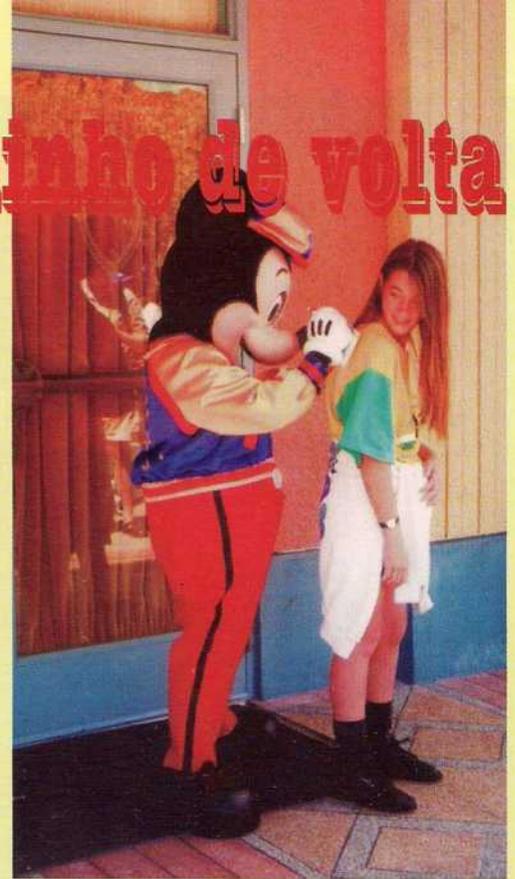
O Grupo Inepar é um dos melhores do Brasil: energia, telecomunicações, equipamentos e componentes eletroeletrônicos, TV a cabo, seguros e comercialização de motos e automóveis, entre outros.

 **inepar**

Mickey Mouse no caminho de volta



O sonho da maioria das pessoas é visitar o Mundo Mágico de Disney. Assim, a Delegação Brasileira viveu 5 dias de intensa alegria e convívio com os principais artistas dos filmes e desenhos animados. Desde um bate papo com Mickey Mouse, uma descida no Splash Mountain, a queda de 13 andares com elevador, as Aventuras de Indiana Jones até as compras no Hard Rock Cafe fizeram com que todos se envolvessem numa aventura de fantasia. O incrível Tubarão deu um banho e assustou muitas pessoas, assim como o King Kong elevou ao máximo as pulsações cardíacas dos escoteiros.



O sucesso do grupo depende de cada um.

A Fundação Inepar mantém o Projeto Quero-Quero: dezenas de projetos destinados à valorização e ao bem-estar dos funcionários. Colaboradores motivados a vencer: resultados cada vez melhores.

 inepar

A noite
perfeita para
o casamento
do ano.



Inepar Hubbell Ltda.

Agora, o mercado conta com um aliado duplamente forte nas áreas de Transmissão e Distribuição de energia elétrica. Dois dos maiores nomes do setor em seus respectivos países, Brasil e EUA, se unem para produzir e oferecer ao mercado equipamentos de alto padrão de qualidade, todos com certificação ISO 9001. **Pára-raios de distribuição, pára-raios de estação, isoladores poliméricos, seccionadoras, religadores, indicadores de falta e chaves fusíveis.** Produtos com a força das marcas **AB CHANCE** e **OHIO BRASS**.



Curitiba - Brasil. Tel: 55 (41) 341 - 1212 - Fax: 55 (41) 341-1514.



PIONEIROS

XIX MUTIRÃO REGIONAL PIONEIRO

Alexandre Della Coletta Scholz
Grupo Escoteiro Paraná Clube

O XIX Mutirão Regional Pioneiro aconteceu nos dias 22 e 23 de junho de 1996. O "quartel-general" foi o Colégio Militar de Curitiba, no Tatumã. Com aproximadamente 140 pioneiros inscritos, de grupos escoteiros de Curitiba, de várias cidades do interior do estado e também com representantes da Região de Santa Catarina, a atividade tornou-se um sucesso.

A abertura aconteceu na fria manhã de sábado, dia 22. A grande ferradura foi formada no pátio do Colégio Militar para o cerimonial, onde foram apresentados todos os grupos escoteiros presentes e a comissão organizadora. Logo em seguida, começou a 1ª sessão do Fórum, que trouxe como temas "Pioneirismo para quê?" e "Pioneirismo para quem?". Os pioneiros, divididos em pequenos grupos, fizeram debates sobre essas e outras perguntas, e depois cada grupo apresentou suas conclusões para todos os outros. A atividade valeu como uma boa reflexão, fazendo todos lembrarem os propósitos do movimento escoteiro, e em especial do pioneirismo.

Paralelamente ao Mutirão, aconteceu um encontro que reuniu aproximadamente 15 mestres pioneiros. Foi estabelecida uma comissão entre eles, a fim de acompanhar de forma mais eficiente o trabalho dos pioneiros.

Na parte da tarde, a hora de trabalhar (ou de Servir)! Parte dos pioneiros foram até a Academia Policial Militar do Guatupê para a atividade com a Defesa Civil. O objetivo era o adestramento para a montagem de grandes barracas, usadas nos casos de calamidade, como por exemplo as enchentes. Através dessa prática, os pioneiros credenciaram-se junto à Defesa Ci-



vil para o serviço caso aconteça alguma tragédia que exija o uso delas. Isso faz com que o serviço aconteça de forma mais eficiente, já que as pessoas que vierem a ser chamadas a trabalhar aprenderam o sistema de montagem daquelas barracas.

A outra parte foi até um orfanato. O objetivo alcançado pela atividade era ensinar às crianças noções de higiene bucal e de prevenção à meningite. Houve distribuição de escovas de dente para as crianças, que graças ao serviço dos pioneiros poderão ter uma vida mais saudável.

À noite, o esperado Fogo de Conselho, com o tema "Vida rural", animou o encontro. Mais tarde aconteceu a "Festa no Zoológico", com brincadeiras, danças e um desfile de diversos tipos de bichos de pelúcia. O cansaço do dia de muitas atividades e o horário de silêncio, regra do Colégio, fez com que os pioneiros fossem dormir.

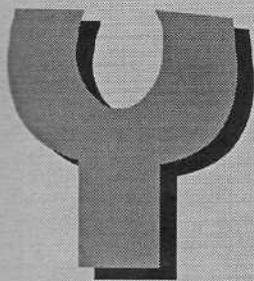
O domingo começou de forma surpreendente. O Rui (G. E. Positivo) invadiu o alojamento com sua sanfona para acordar o pessoal. Depois do "susto", os pioneiros tomaram o café da manhã e partiram para culto, para agradecer o início

de mais um dia.

As atividades começaram com palestras sobre Rádio Amador e sobre a Patagônia. Depois, um grupo de teatro formado por meninos de rua, da Vila Lindóia, apresentou uma peça que, apesar de bem humorada, mostra a triste realidade que as crianças vivem nas ruas.

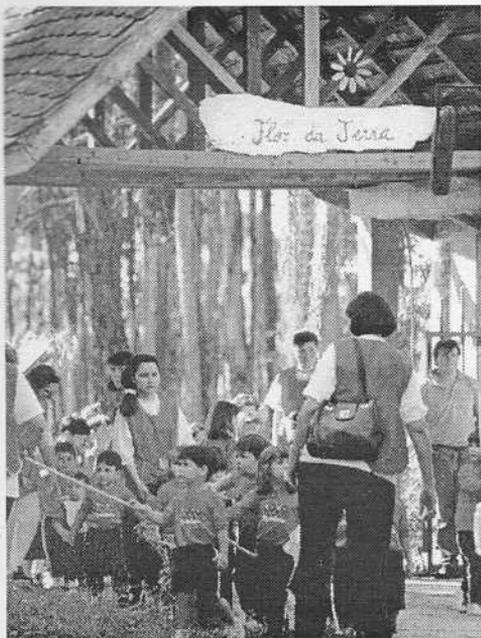
A segunda sessão do Fórum aconteceu depois do almoço, com o objetivo de eleger a próxima gestão para o Corepio. A chapa liderada pelo Guilherme (Cegonha), do G. E. do Mar Amigo Velho, venceu com o objetivo de dar continuidade ao ótimo trabalho feito até aqui pela gestão passada.

A tarde continuava, e para animá-la foi promovida uma gincana. O ponto alto foi a campanha "relâmpago" do agasalho. Em 15 minutos os pioneiros percorreram os arredores do Colégio Militar para arrecadar roupas, obtendo um ótimo resultado. Diversos jogos foram feitos, até que chegou a hora de encerrar. Com certeza, todos guardaram boas lembranças da atividade, que, para alguns, só acabou mesmo com a confraternização na Rua 24 Horas.



VALEU PESSOAL!!!

Durante o Mutirão, um novo Corepio foi formado. Porém, vale lembrar que toda a mobilização do ramo nos últimos semestres deve-se ao trabalho e esforço de alguns de nossos colegas, que hoje já estão quase integrando as chefias de seus grupos. O pioneirismo talvez nunca tenha sido tão forte quanto está sendo agora, quando está novamente recebendo apoio e principalmente crédito dos dirigentes escoteiros. A todos os integrantes da última gestão do Corepio, liderados pelo Fabiano (G.E.Thalia), fica o reconhecimento de todos os colegas pioneiros.



A Chácara Flor da Terra localiza-se na Lamenha Pequena, na divisa entre os municípios de Curitiba e Almirante Tamandaré. São 242.000 m² de área verde e ar puro a 16 km do centro da cidade de Curitiba.

A colonização desta região se deve à chegada dos emigrantes poloneses ao Paraná, no ano de 1871. Agricultores por excelência, estes dedicaram-se ao cultivo de cereais, como trigo, sorgo, aveia e centeio, além de uma policultura de subsistência.

As gerações se seguiram, e com a crescente demanda da cidade de Curitiba por produtos hortigrangeiros, os filhos e netos dos emigrantes passaram a dedicar-se exclusivamente ao cultivo de produtos vendáveis nas feiras livres.

A Chácara Flor da Terra pertencia a uma destas famílias vindouras de então, e passou por vários proprietários, sempre poloneses, até ser adquirida em 1974 pela atual proprietária. A casa-sede onde a família reside data de 1924, tendo sido restaurada em 1975.

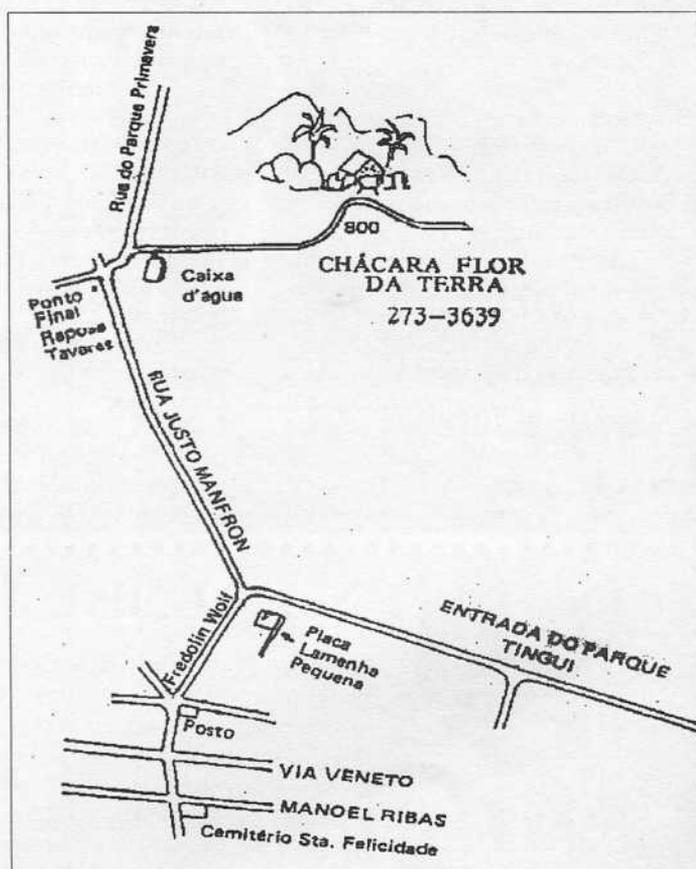
LOCAL PARA ATIVIDADES

CHÁCARA FLOR DA TERRA

A chácara fez parte da realização de um sonho, que era o de transformá-la em um lugar tranquilo, aprazível e interessante, onde as pessoas pudessem passar algumas horas de paz. É a proprietária mesmo, Gisele, que cuida com muito carinho de suas plantas e animais, bem como da preservação do meio ambiente.

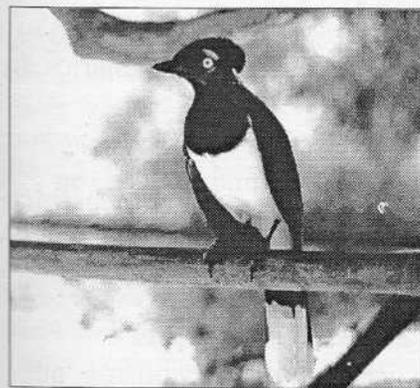
A chácara tem muitos atrativos para serem vistos e curtidos. Situada em lugar alto, região montanhosa, apresenta a seus visitantes belas vistas panorâmicas, além de um bosque de eucaliptos, outro com cerca de 100 espécies diversas de coníferas, áreas com campos, com Mata Atlântica secundária, área de Mata Atlântica primária com árvores e Araucárias seculares, onde abrigam-se a flora e a fauna nativas. A Flor da Terra dispõe ainda de belos jardins, uma piscina-aquário e viveiros com diferentes tipos de aves domésticas e exóticas. Há também ovelhas, jêgues, cavalos, vacas, coelhos e outros.

Aos visitantes a chácara oferece uma boa infra-estrutura contando com estradas internas em boas condições, um espaçoso refeitório embutido





na mata, com churrasqueira interna, além de churrasqueiras ao ar livre. A água é límpida, pura e abundante, proveniente de poço artesiano com mais de cem metros de profundidade, perfurados em rocha granítica. Oferece ainda amplos grama-

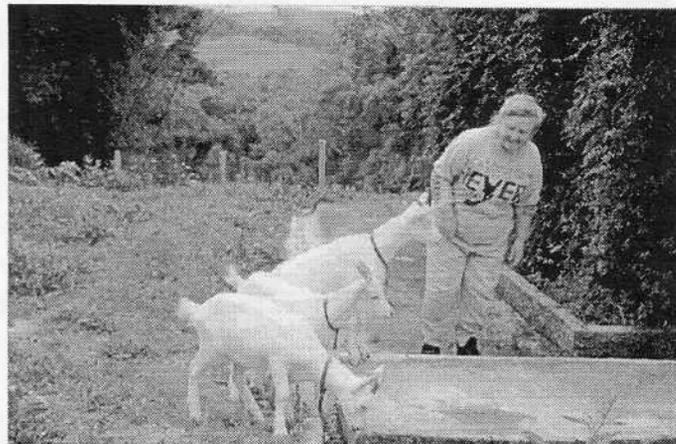


dos, sombreados por frondosas árvores onde encontram-se brinquedos alternativos e locais para jogos de bola.



A proprietária Gisele Barthelmess Oswald é natural do interior do Estado do Paraná, vindo para Curitiba ainda pequena. Foi escoteira por muitos anos no então Grupo Escoteiro Guairacá e lembra com muita saudade daqueles tempos. Mais tarde formou-se em Farmácia e Bioquímica pela Universidade Federal do Paraná e Psicologia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Tuiuti. É professora de yoga, formada pela Faculdade de Ciências Biopsíquicas do Paraná.

Gisele gosta muito de crianças e de pessoas de uma



forma geral, e por isso idealizou e concretizou uma chácara onde muitos pudessem passar algumas horas livres e despreocupados. Portanto, a Chácara Flor da Terra é o lugar ideal para se passar o dia em contato com a natureza, promover encontros, acampamentos, bivaques, churrasquedas, etc. O visitante pode fazer a programação de acordo com a sua conveniência, observando tudo o que a chácara tem a oferecer.

Chácara Flor da Terra:
 Fone: (041) 273-3639
 Caixa Postal: 12.117
 CEP 82020.990
 Curitiba / PR

GRUPO ESCOTEIRO JOÃO RAMALHO

O Grupo Escoteiro João Ramalho surgiu por iniciativa do senhor José Gonçalves de Oliveira. Funcionário da General Motors do Brasil, freqüentava a Escola Filosófica, Fraternidade e Rosa Cruz de São Paulo. Esta Fraternidade tem como norma servir à comunidade. Através disso, o prof. Lourival Pereira, que era chefe regional dos Escoteiros de São Paulo, convidou seus alunos a participar de um curso de *chefe de escoteiros*, como motivação para servir.

O interesse pelo Escotismo foi então despertado. Em abril de 1952, o chefe José participou da reunião do General Motors Esporte Clube, com o objetivo de expor à diretoria o interesse em fundar um Grupo Escoteiro naquela associação.

O primeiro passo, após a conquista da autorização, foi a consulta a um astrólogo da Fraternidade, para saber em qual dia em maio de 1952 poderia ser fundado um Grupo Escoteiro na cidade de São Caetano do Sul (SP). O resultado foi o dia 14 de maio de 1952. O nome do Grupo Escoteiro apareceu por sugestão do senhor José Garcia, colega de trabalho do chefe José.

E assim aconteceu. Em 14 de maio de 1952, quarta-feira, às 17h:30 min., a diretoria do

Grupo Escoteiro João Ramalho tomou posse, em cerimônia ocorrida no Salão de Festas do Clube. A tropa começou com 6 meninos, futuros monitores, que formaram a patrulha Cão.

As primeiras promessas da Tropa e da Alcatéia foram realizadas em 23 de agosto de 1952. Em 1953, a Tropa já contava com 24 candidatos e com as novas patrulhas Águia, Gaiivota e Lobo. Uma sede já se tornava uma necessidade. Era um passo difícil de ser conquistado, mas que não interrompeu as atividades.

Vieram então os primeiros acampamentos, excursões e,

*JOÃO RAMALHO
foi um português
pioneiro. Era casado
com a Índia Bartira e
fundou a cidade de
Santo André da
Borda do Campo.*



com o passar do tempo, o Grupo conquistou seu espaço, e suas atividades tinham repercussão em todo o Estado de São Paulo. A sede e os seus móveis, idealizados pelo chefe José, foram conseguidos junto aos senhores Adalberto Bogsan e José Vugrinec, funcionários da GM.

A partir daí, o Grupo tomou seu rumo e não parou mais de crescer. Vários chefes e pessoas colaboram com o G. E. João Ramalho, todos com grande relevância para o crescimento do Escotismo, que é uma Escola de Civismo, por intermédio da educação transmitida aos jovens.



"Se queremos progredir não devemos repetir a história, mas fazer uma história nova".

Gandhi:

Fórum Nacional de Jovens

"Lembrem-se, ricos ou pobres, da cidade ou do interior, estão todos unidos ombro a ombro, pela sua Pátria. Se estiverem divididos entre si, estarão prejudicando seu país. É preciso que as diferenças sejam esquecidas..." (Baden-Powell)

Partindo deste princípio, jovens brasileiros representando seus estados reuniram-se nos dias 25 e 26 de maio, na cidade de Osasco/SP para debater assuntos relativos ao meio ambiente, à saúde, à educação e ao civismo em prol do Movimento Escoteiro no Brasil.

Os Estados representados foram: Distrito Federal, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e São Paulo. A maior delegação era a paranaense, seguida pela paulista.

No primeiro dia pela manhã houve uma solenidade de abertura, nas instalações do SENAI/SP. Autoridades locais como Vera Lúcia Godoi (Secretária da Educação de Osasco), Roberto Antônio Fileti (Diretor do Senai), João Dário (Chefe do Gabinete, representando o prefeito Celso Gório), Coronel Costa Ramos (Chefe da Casa Militar, representando o governador Mário Covas), Gilberto Pizzato (Diretor Presidente) e Mário H. Farignon (Presidente da UEB - em vídeo), manifestaram-se dando boas-vindas aos presentes e incentivando-os para unidos buscarem novos caminhos e novos horizontes para o engrandecimento do Movimento Escoteiro no Brasil.

Na sequência foram ministradas quatro palestras sobre os temas acima mencionados.

No período da tarde foram realizadas planárias por ramo, cujos objetivos eram as trocas de idéias e experiências dos diferentes estados visando a definição de um consenso de abrangência nacional. Além dos temas saúde, educação, meio ambiente e civismo, foram inseridos na pauta alguns outros assuntos, sendo de grande relevância destacar os debates sobre "Mo-



Lislaine Link
Grupo Escoteiro Pindorama
Márcia Bobko
Grupo Escoteiro São Gaspar Bertoni

vimento Escoteiro para quem?", onde discutiu-se os prós e contras da presença de pessoas com anomalias de qualquer espécie dentro do movimento escoteiro e as questões sobre a "elitização" do escotismo.

Para compensar o clima tenso das discussões e debates das planárias, após o jantar foi oferecido um "baile" de confraternização.

Na manhã seguinte, ocorreu uma explanação e aplicação prática do Projeto das Fichas Reme, ficando para o período vespertino o término das plená-

rias tendo em vista principalmente as discussões sobre a continuidade dos Fóruns a nível Nacional com a participação de jovens com idade inferior a dezoito anos.

As conclusões e sugestões estão sendo encaminhadas para a Direção Nacional e resta agora a expectativa de que os pontos de vista dos jovens sejam respeitados e levados em consideração. A consciência está tranqüila. Todos, com certeza, fizeram o seu melhor possível para representar os interesses juvenis dentro do Movimento Escoteiro.

O encerramento foi oficializado com o arriamento da Bandeira Nacional e com uma enorme expectativa de reencontros futuros.

De: Denilson da Silva Leite
Para: Revista Fogo de Conselho

Osasco, 30 de maio de 1996.

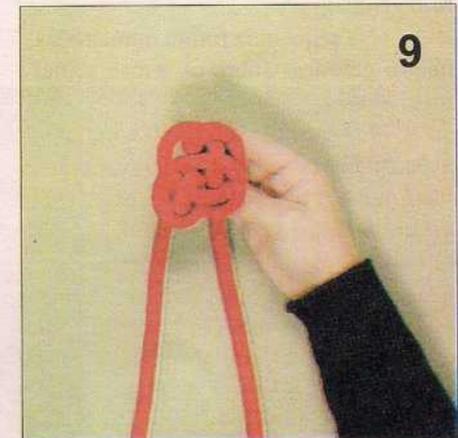
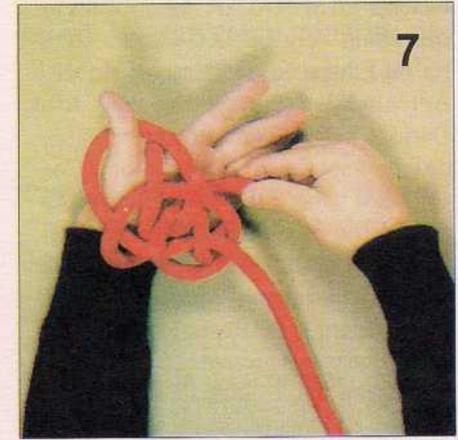
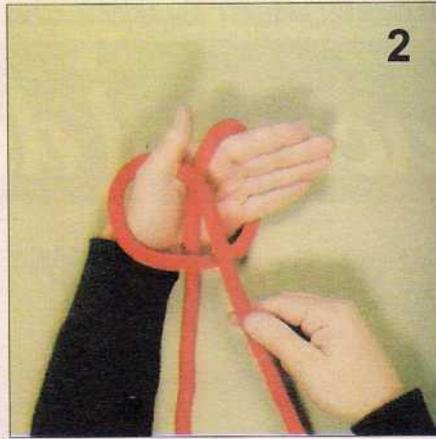
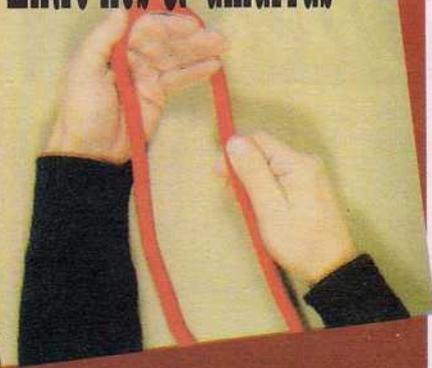
Aos amigos do Paraná

A cidade de Osasco ficou muito feliz em ter recebido a Delegação da Região do Paraná que participou do Fórum Nacional de Jovens - 1996. Acreditamos que é desta forma que se faz Escotismo, formando jovens participativos que querem influenciar nas grandes decisões do Escotismo Brasileiro e, até mesmo, nas decisões de nossos Governantes. Ao trazer uma delegação de 23 jovens, a Região do Paraná mostrou o seu poder de organização e mobilização, superando obstáculos e percorrendo um longo caminho.

Um GRANDE ABRAÇO à chefe Rosa e a todos os integrantes da Delegação dessa Região Escoteira.

Sempre Alerta Paraná!!!

Entre nós & amarras ¹



Nó de Botão chinês

Este nó tem milhares de anos de idade e continua a ser usado na China e em muitos países asiáticos, substituindo o uso de botões.

Corria o ano de 1909. O Escotismo despontava como um grande sucesso e Baden-Powell realizava uma reunião, na Inglaterra, para cerca de 2.000 escoteiros e chefes. Qual não foi sua surpresa ao perceber, no fundo da sala, um grupo de cerca de 30 jovens e senhoras, impecavelmente vestidas em uniformes simples e bonitos. Com a sua curiosidade e humildade características, levantou-se, atravessou o salão e perguntou o que elas estavam fazendo ali, pois tratava-se de uma reunião de escoteiros.



Um pouco sobre o Bandeirantismo

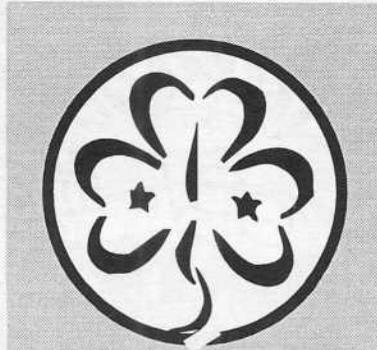
Com simplicidade e clareza, elas responderam: - somos guias (girl guides), irmãs dos escoteiros e gostaríamos de ser reconhecidas e consideradas por vocês.

O fundador não perdeu tempo. Solicitou à sua irmã, Agnes Baden-Powell que organizasse e estruturasse o movimento que então nascia. Mais tarde, a chefia do movimento viria a ser ocupada por Lady Olave Baden-Powell, esposa do fundador, que veio a se tornar a Chefe Mundial das Girl Guides.

No Brasil, o Bandeirantismo teve início em 30 de maio de 1919, em reunião realizada na casa da senhora Adele Lynch, no Rio de Janeiro. No dia 30 de agosto do mesmo ano, as primeiras 11 meninas faziam suas promessas, no movimento que, em nosso país, adotou o nome de "Bandeirante", em homenagem aos nobres desbravadores de nosso território.

O objetivo do Movimento Bandeirante é exatamente o mesmo do Movimento Escoteiro, porém existem algumas diferenças na aplicação do método.

A FBB - Federação das Bandeirantes do Brasil é o órgão máximo do Movimento em nosso país e quem administra as 11 Regiões e 220 Distritos (o equivalente aos Grupos Escoteiros), os quais organizam-se



O trevo mundial e seu significado

- As três folhas representam os três ítems da promessa, segundo foi estabelecido pelo fundador;
- A chama representa a chama de amor pela humanidade;
- A agulha apontada para o alto representa o caminho a que devemos seguir;
- As estrelas representam a promessa e a lei bandeirante;
- O círculo exterior representa nossa Associação, a nível mundial;
- O trevo amarelo dourado sobre o fundo azul representa o sol que brilha sobre as crianças e jovens do mundo.

nos seguintes ramos:

- **Ramo Ciranda:**
6 a 8 anos, lenço amarelo;
- **Ramo B1:**
9 a 11 anos - lenço azul;
- **Ramo B2:**
12 a 15 anos - lenço verde;
- **Ramo Guia:**
15 a 18 anos - lenço vinho.

Embora o Movimento Bandeirante tenha adotado a co-educação há cerca de 15 anos, a maioria dos Distritos ainda é exclusivamente feminino.

No Paraná, temos apenas três Distritos, sendo um na cidade

de Paranavaí, outro em Londrina e, em Curitiba, o Distrito Bandeirante Nossa Senhora Medianeira (que adota a co-educação), sendo que um quarto Distrito está em vias de ser criado em Curitiba. O efetivo total da FBB é de cerca de 6.000 pessoas, a maioria no Estado de São Paulo.

O quê as bandeirantes e os bandeirantes fazem? Ora, as mesmas coisas que os escoteiros e escoteiras. Ou seja: acampam, jogam, viajam, reúnem-se, divertem-se, aprendem e, sobretudo, formam-se para poder contribuir para um mundo muito melhor!

OS QUADRINHOS

ANTONIO EDER/NQC



“ A HISTÓRIA É EDITADA EM FORMA DE REVISTA. DE QUADRINHOS E VAI PARA AS BANCAS!!!



ALÉM DISTO MUITAS CIDADES POSSUEM UMA GIBITECA (BIBLIOTECA DE GIBIS). EM CURITIBA, ELA ESTÁ LOCALIZADA NA RUA CARLOS CAVALCANTI Nº 533 COM UM ACERVO DE 30.000 GIBIS !!



POR TODOS OS CANTOS PROLIFERAM-SE DESENHISTAS E ROTEIRISTAS DE QUADRINHOS !!



ALGUNS MONTAM PEQUENAS ONGs (ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL), COMO POR EXEMPLO O NÚCLEO DE QUADRINHOS DE CURITIBA.



GERALMENTE ESTES GRUPOS PRODUZEM REVISTAS DE HQ E FAUZINÉS.



BEM AMIGOS FICAMOS POR AQUI, MAS LEMBREM-SE "O CRIME NÃO COMPENSA".



EM 1996 AS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS COMEMORAM 100 ANOS !!

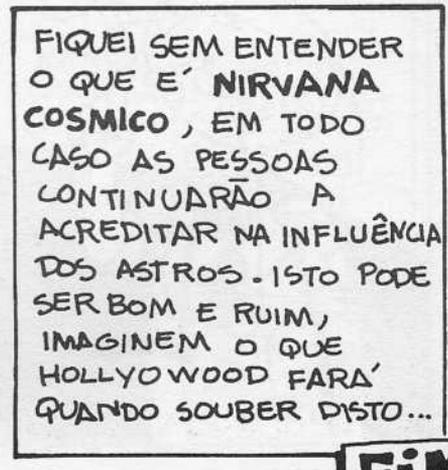
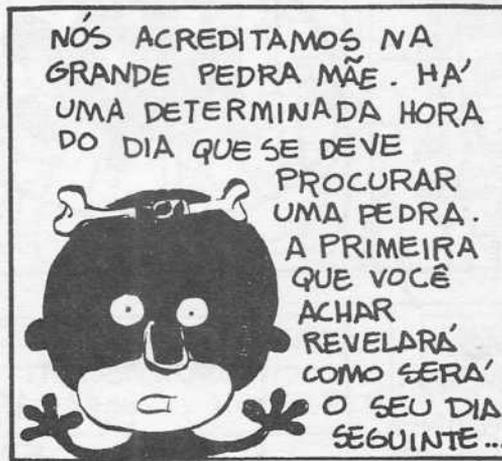
O NÚCLEO DE QUADRINHOS DE CURITIBA (NQC) EXISTE DESDE 1994. CASO VOCÊ QUEIRA SABER MAIS SOBRE O NÚCLEO ESCREVA: NQC

R. MANOEL DE SOUZA DIAS NEGRÃO
153 - BOA VISTA - CURITIBA
PR - 82 540.070

AS INTRÉPIDAS AVENTURAS DE BADEN·POWELL



UMA HQ DE
ANTONIO EDER





Diminuir custos...
Compatibilizar
qualidade...
Manter tiragem...

... Utilize gratuitamente a nossa assessoria.



GRAFICA DARNOL

• **ASSESSORIA GRÁFICA**

Desenvolvimento de estudos de formato e processo de impressão visando o melhor custo benefício. (Serviço gratuito aos nossos clientes, quando solicitado).

• **ARTE FINAL, EDITORAÇÃO ELETRÔNICA E FOTOLITOS**

Mantemos Departamento de Arte final, Editoração Eletrônica e Fitolitos P&B, com qualidade a nível de agência de publicidade de mídia impressa e com preços praticados pelo setor gráfico

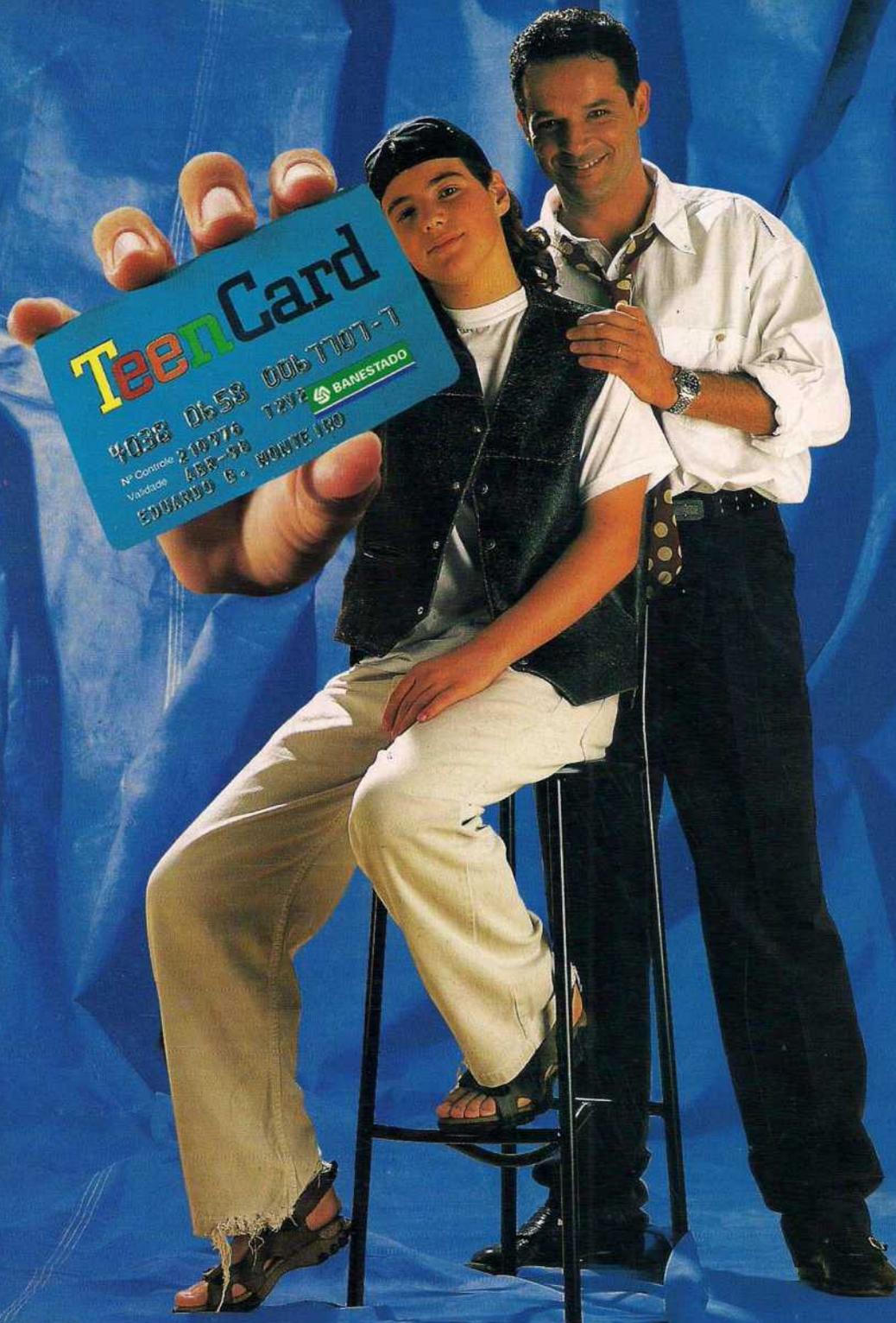
• **IMPRESSÃO OFF-SET**

Impressão de formulários, folhetos, cartazes, notas fiscais, impressos comerciais em geral, etiquetas, boletins informativos, etc.

• **IMPRESSOS PROMOCIONAIS**

Nosso setor de arte final, está capacitado a desenvolver e orientar nossos clientes, com referência a produção de impressos promocionais, tais como: Calendários, marcadores de páginas, blocos de rascunho, mala-direta, folhetos, adesivos, tabelas, etc.

Fone/Fax: (041) 252-4068



O Banestado aplicou toda a sua experiência e tecnologia de grande banco para lançar o seu mais novo produto: TeenCard. Um cartão criado especialmente para os clientes acima de 12 anos que já estão prontos para começar a vida financeira. Quem abre a conta e autoriza o crédito é o pai ou a mãe. Quem aproveita as vantagens do cartão magnético é o filho. O TeenCard Banestado fica ligado à conta do responsável, mas tem o seu próprio limite. E com ele, o novo cliente tem acesso imediato aos mais variados serviços. Pode fazer saques no SuperCaixa, Rede Verde Amarela e Banco 24 Horas. Pode obter saldo, retirar extratos, fazer aplicações e transferências eletrônicas. Pode utilizar os serviços da Rede SuperFácil, TeleServiço, Central de Atendimento e muito mais. Consulte o seu gerente e faça um TeenCard Banestado.

TeenCard
Banestado.
Confiança de pai
para filho.



 **BANESTADO**

Os serviços que você quer.
A confiança que você precisa.